hernandesdiaslopes.com.br

Natal – a grandeza de Jesus – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

7-8 minutos

Referência: Lucas 1.26-38

INTRODUÇÃO

O Natal é celebração do nascimento de Jesus. Mas quem é Jesus? Nos primeiros séculos as opiniões muito divergiram:
1) Os gnósticos – não acreditaram na sua encarnação
2) Os ebionistas – acreditavam que ele era apenas uma emanação de Deus
3) O arianismo – acreditava que ele era a primeira criação de Deus.
Hoje, muitos pregam um Jesus espírito iluminado. Outros pregam um Jesus bonachão; outros falam de um Jesus milagreiro. Ainda outros pregam um Jesus paz e amor.

Mas, quem é Jesus? Ele não quem os homens dizem que ele é. Ele não é uma projeção do imaginário coletivo, nem o Jesus pregado pelas religiões. Ele é quem ele é, revelado nas Escrituras.
Esse texto nos fala da grandeza de Jesus. O anjo Gabriel aparece a Maria para revelar-lhe dois milagres:
1) Uma virgem vai conceber.
2) Uma mulher idosa e estéril já concebeu.
No segundo caso, Deus parece estar atrasado. No primeiro caso, Deus parece estar adiantado. O princípio é mostrar que para Deus não há impossíveis.
Nessa revelação de Gabriel o centro da conversa não é Maria, mas o Filho de Maria. Gabriel destaca nesse episódio, a grandeza de Jesus:

I. A GRANDEZA DE JESUS QUANTO A SUA ORIGEM – v. 32,35

1. Jesus é não um filho de Deus, mas o Filho de Deus

Jesus é o Verbo eterno, Deus co-igual, co-eterno e consubstancial com o Pai. Ele disse: “Eu e o Pai somos um”. Ele não

passou a existir, ele é Deus desde a eternidade. Ele é o Pai da eternidade. Ele desfrutou sempre da glória do Pai, antes que houvesse mundo.
Sua relação com o Pai é eterna. Aquele menino que nasceu em Belém, é Deus de eternidade a eternidade. Antes que os montes nascessem e se formasse, ele já existia. Ele não teve começo nem terá fim. Ele é a causa não causada, o efeito de todas as causas.

2. Jesus como Deus não teve mãe, como homem não teve Pai

O ente que vai nascer de Maria já existia antes dela. O Filho precede a mãe. Jesus foi concebido por obra do Espírito Santo. O verbo se fez carne por uma obra milagrosa do Espírito Santo no ventre de Maria. Como Deus ele sempre existiu, por isso Maria não pode ser sua mãe. Como homem foi gerado pelo Espírito Santo por isso não teve pai humano.

II. A GRANDEZA DE JESUS QUANTO AO SEU CARÁTER – v. 35

1. Jesus é um ente santo, ele não herdou o pecado original

Jesus não é um membro da raça como eu e você. Pois nascemos em pecado, pois herdamos o pecado de Adão. Mas Jesus não é semente do homem como todos os demais homens, mas semente da mulher (Gn 3.15). Ele nasceu sem pecado, nele não havia pecado.

2. Jesus não cometeu pecado

Jesus nunca cometeu pecado. Ele foi tentado, mas jamais cedeu à tentação. Aquele que não conheceu pecado fez-se pecado por nós. Nunca se achou dolo em sua boca. Ele obedeceu completamente a lei em nosso lugar. Seus inimigos o perseguiram e para acusá-los, precisaram forjar provas falsas e contratar testemunhas falsas. Ele é a verdade. Sua vida é irrepreensível, suas palavras irrefutáveis, suas obras irresistíveis.

III. A GRANDEZA DE JESUS COM RESPEITO À SUA OBRA – v. 31

1. Jesus é o criador do universo

Ele é o criador do universo. Sem ele nada do que foi feito se fez. Ele criou o universo e tudo o que nele há.
Hoje os homens cheios de empáfia zombam daqueles que pregam a criação. NO Rio de Janeiro, a governadora é escarnecida por ensinar nas escolas públicas a criação. Em Nova York, a exposição sobre Darwin, zomba dos americanos porque 70% deles crêem na criação.
O Jesus do Natal é o criador.

2. Jesus é quem sustenta o universo

Ele sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder. Ele dá a chuva e o sol. Ele intervém. Ele ouve as orações. Ele cura os enfermos. Ele age soberanamente. Nem uma folha cai de uma árvore sem que ele saiba e permita.
Jesus é o Deus da providência. Ele está presente. Ele ama, cuida, consola, corrige, levanta, restaura. Ele cura os enfermos, ergue os abatidos, repreende os faltosos. Ele está com as rédeas da história nas

mãos. Ele está com o livro da história nas mãos. Ele está no trono do universo. Ele reina!

3. Jesus é o Salvador

a) Ele veio para desfazer as obras do diabo – ele esmagou a cabeça da serpente. Ele expôs o diabo e suas hostes ao desprezo. Ele se manifestou para desfazer o mal.
b) Ele veio para vencer o pecado – Jesus viveu sem pecado, morreu pelo nosso pecado e venceu o pecado. Agora não precisamos ser escravos do pecado. Ele veio para nos salvar do pecado e não no pecado. Ele verteu o seu sangue. Ele nos comprou. Nos redimiu. Nos resgatou do império das trevas.
c) Ele veio para nos reconciliou com Deus – Estávamos perdidos e fomos achados, mortos e revivemos. Longe e fomos reconciliados. Agora somos filhos, herdeiros. Agora temos livre acesso à presença de Deus.
d) Ele veio para morrer em nosso lugar – Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Ele morreu a nossa

morte. Foram os nossos pecados que o levaram à cruz. Ele bebeu o cálice. Ele se fez pecado. Ele deu um brado: está consumado!

IV. A GRANDEZA DE JESUS EM RELAÇÃO AO SEU REINO – v. 32,33

1. As características do seu Reino

a) Seu reino é espiritual – ele governa não com espada, não com a força dos déspotas. Ele governa pelo amor. Ele reina nos corações.
b) Seu reino é de justiça, alegria e paz – Os súditos desse reino são as pessoas mais felizes do mundo. Não há injustiça, nem tristeza nem perturbação.

2. Em sua extensão

O seu reino alcança todos os povos, línguas e nações. Jesus morreu para comprar os que procedem de toda tribo, povo língua e nação. Todo joelho se prostra diante dele. Nenhum centímetro desse universo está fora dos limites do seu reinado.

3. Em sua duração

O seu reinado não tem fim. Os reinos do mundo se levantam e caem. Mas o Reino de Cristo é eterno. Ele jamais será destruído. Os reinos deste mundo foram grandes e hoje são apenas mataria de estudo de história.
Daniel 2 fala dos reinos deste mundo. E também fala de uma pedra que enche toda a terra. Essa pedra é o Reino de Cristo.

CONCLUSÃO

Quais são as implicações da grandeza de Jesus?

1) Precisamos saber que ele não chega nem atrasado nem adiantado na nossa vida. Isabel podia pensar que era tarde demais e Maria podia pensar que era cedo demais. Mas ele chega no tempo certo.
2) Precisamos saber que para ele não há nada impossível. Sua causa pode ser impossível para os homens. Maria perguntou: Como será isto? (v. 34). Isabel sendo velha e estéril dá à luz.
3) Precisamos nos submeter à agenda de

Deus (v. 38) – Maria era uma jovem favorecida (v. 28), bendita entre as mulheres (v. 42), crente (v. 45), disponível para fazer a vontade de Deus (v. 38).
4) Os pastores o adoraram. Os magos o adoraram. Os anjos o louvaram. E você?

Rev. Hernandes Dias Lopes.